

Projeto assegura fornecimento de água a Planaltina, por 20 anos

A cidade histórica de Planaltina, a mais antiga do DF, encerrou o ano de 1993 com um balanço positivo em educação, transporte e desenvolvimento social, conforme avaliação feita pelo administrador Daniel Marques, que está no cargo há três anos e é natural da cidade. Na área de educação, por exemplo, que é prioridade do governador Joaquim Roriz, foram construídas 130 novas salas de aula na satélite melhorando, consideravelmente, a qualidade de ensino. O governo investe, agora, para solucionar o problema da falta de água.

O racionamento de água, um dos maiores problemas enfrentados pelos moradores de Planaltina, deverá ser resolvido ainda este ano, com a implantação do projeto que prevê a captação de água do córrego Piriripau, que resolverá o problema da falta de água na satélite por pelo menos 20 anos, com possibilidade até de suprir o abastecimento d'água de Sobradinho, conforme informou Daniel Marques. "O projeto já está pronto e só falta a liberação de recursos", garante.

Com apenas 5 mil moradores na época da transferência da capital federal para Brasília, Planaltina conta hoje com 100 mil habitantes. "O crescimento foi muito rápido", observa o administrador, para explicar que o intenso processo de ocupação em pouco tempo, tornou insuficiente o fornecimento de água potável, motivando o racionamento. "No entanto, todas as residências da área oficial do plano urbano — cerca de 95% — são abasteci-

das", explicou. Até que o problema seja solucionado, a recomendação de Marques é que a população não desperdice água, pois 1993 foi um ano atípico, com pouca chuva, o que agravou a situação.

Esgotos — Na área de saneamento, foram implantados mais de 30 mil metros de rede de esgoto, alcançando-se quase 80% de toda a área de Planaltina e 100% da área prevista no plano urbanístico. "Só faltam ser beneficiadas com redes de esgoto a Vila Buriti III e o Setor Sul", diz Daniel, ressaltando, ainda, os investimentos em rede de águas pluviais, "uma área em que só governos sérios investem, já que ninguém vê", salienta. A Avenida Independência, por exemplo, que fica inundada quando chove, terá este problema resolvido com a conclusão das obras de drenagem da água das chuvas.

As 130 novas salas de aula, além de melhorar a qualidade de ensino, acabaram com o turno da fome, elevaram em 17% o número de matrículas na rede oficial, de acordo com o administrador regional. Na área de saúde, para melhorar o nível de serviço, foi construído mais um posto de atendimento e outros dois já projetados deverão entrar em fase de construção este ano. No setor de transporte, o sistema ganhou 60 novos ônibus, contou com o redimensionamento de todas as linhas e com a implantação da linha expressa, que reduziu em 15 minutos o tempo de viagem do centro de Planaltina até a rodoviária do Plano Piloto.